

ELECTRO AÇO ALTONA S.A.
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
NIRE 42300011304
CNPJ 82.643.537/0001-34
BLUMENAU – SC

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA NO DIA 22 DE OUTUBRO DE 2015

1. **DATA, HORA E LOCAL:** Aos vinte e dois (22) dias do mês de outubro do ano de dois mil e quinze (2015), às nove horas (09:00), na sede da Companhia, à Rua Eng.º Paul Werner, 925, Bairro Itoupava Seca, na cidade de Blumenau, CEP 89030-900, Estado de Santa Catarina.
2. **PRESENCAS:** A Presidente do Conselho de Administração Carmen V. Werner, os conselheiros Valmir O. de Espindola, Eunildo Lázaro Rebelo, Luiz Fernando Werner, Débora de Souza Morsch; o Diretor-Presidente Cacídio Girardi; o Diretor Duncan R. Mc Kay, o Gerente Financeiro José Marinho Barbieri, o Gerente Administrativo Denis C. Roeder e o Supervisor de Controladoria Cleber R. Pisetta.
3. **MESA DIRIGENTE:** A Presidente do Conselho de Administração Carmen V. Werner presidindo os trabalhos e Simone Buechler de Gennaro como Secretária.
4. **ORDEM DO DIA:** 1º) Verificação e aprovação do 3º ITR; 2º) Demonstrações Financeiras – setembro/2015; 3º) Faturamento; 4º) Vendas; 5º) Proteção cambial.
5. **DELIBERAÇÕES:** 1º) Após trimestres muito difíceis para a Altona, obrigando a administração a realizar uma grande reestruturação no início de 2015, com prazer foi apresentado o balanço do 3T15 com lucro líquido de R\$ 1,7 milhões (hum milhão e setecentos mil reais). O EBITDA de R\$ 8,1 milhões (oito milhões e cem mil reais) obtido no trimestre demonstra o resultado do ajuste feito na operação, além do comprometimento da empresa com cortes de custos. A margem Ebitda também foi um destaque positivo, tendo atingido 19,5% (dezenove virgula cinco por cento, a maior desde o 2T12. O mercado interno segue muito difícil e no acumulado dos nove meses de 2015 a empresa acumulou redução de 41,3% (quarente e um virgula três por cento) na produção em toneladas em relação ao mesmo período de 2014. Conforme já foi informado nos comentários da administração dos últimos trimestres, a recessão econômica no Brasil continua a provocar impactos na Altona. Além da reestruturação, que gerou despesas não recorrentes de R\$ 5,5 milhões (cinco milhões e quinhentos mil reais) no primeiro semestre de 2015, a empresa também propôs a redução de jornada de trabalho e salários para o período de julho a dezembro de 2015,

José Marinho Barbieri

Cleber R. Pisetta

Denis C. Roeder

que foi aprovada em assembleia dos funcionários. Por outro lado, se o mercado interno está muito difícil, as exportações apresentaram bom desempenho, tendo sido fortemente beneficiadas pelo atual patamar do dólar. A receita líquida no mercado externo totalizou R\$ 62,5 milhões (sessenta e dois milhões e quinhentos mil reais) no acumulado de 2015, um crescimento de 20% (vinte por cento) em relação ao mesmo período de 2014. A receita no mercado externo se tornou ainda mais relevante para a Altona e respondeu por 55% (cinquenta e cinco por cento) da receita líquida total, um ganho de participação em relação aos 38% (trinta e oito por cento) do mesmo período de 2014. A Altona segue em busca de novos clientes, principalmente no mercado externo, para que consiga retomar o crescimento de volume produzido. Ao final da análise das informações e do parecer da Auditoria, que compõem o 3º ITR 2015, os relatórios foram aprovados pelos membros presentes deste Conselho, e liberados para postagem através do site da CVM e da Companhia. 2º), 3º) e 4º) O demonstrativo de setembro/15 representa a recuperação gradativa da geração de caixa contábil em aproximadamente 20% (vinte por cento) de EBITDA; por consequência as Margens de Contribuições também melhoraram, em comparação aos últimos 12 meses. O desempenho do resultado está intrínseco aos faturamentos para o exterior. A formação da carteira de pedidos para 2016 ainda é bastante lenta, pois não há sinais da retomada dos itens classificados como repetitivos. 5º) Foram apresentados os estudos para possíveis operações de proteção cambial: NDF; Opção de Compra e Venda Futura de Dólar; Operação de HEDGE Exportação. A contratação de alguma operação passará pela aprovação da Diretoria Executiva e/ou deste Conselho. Depois de apreciar e aprovar os assuntos da pauta, este Conselho solicitou que a Diretoria Executiva providencie a realização de um estudo de viabilidade econômica para comercialização de parte do terreno de Barra Velha, visando melhorar o perfil financeiro e capitalizar a Companhia, objetivando viabilizar o plano de expansão. O prazo fixado para apresentação deste estudo foi de até 180 (cento e oitenta) dias. Outro assunto comentado foi a prestação de avais/fianças, efetuados pela Bellevue Participações. A tratativa é exigida na garantia dos aportes financeiros efetuados pelos bancos. A conselheira Débora é contra e questionou a prática. Justificou que existem outras formas de garantia que podem ser oferecidas com custos menores. Os demais conselheiros argumentaram que o aval/fiança é exigência condicionante dos bancos, e a administração leva em consideração o custo benefício da melhora da taxa dos juros cobrados. Em votação, os conselheiros Carmen Werner, Valmir Espíndola, Eunildo L. Rebelo e Luiz Fernando Werner declararam-se a favor da continuidade da prestação de avais, quando estes forem necessários, conforme já havia sido aprovado pelo Conselho de Administração em reunião de 18/02/2013.

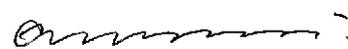
Joaquim
Lima

E. Ra
L. O. W.
R

6. **ENCERRAMENTO:** Como nada mais houvesse a tratar, foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai por todos assinada.



Carmen Vetter Werner
Presidente



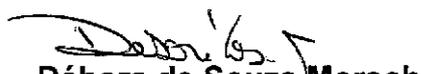
Valmir Osni de Espindola
Vice Presidente e Conselheiro



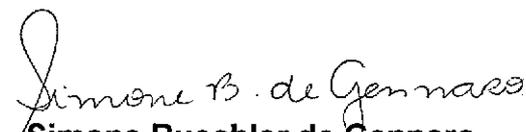
Eunildo Lázaro Rebelo
Conselheiro



Luiz Fernando Werner
Conselheiro



Débora de Souza Morsch
Conselheira



Simone Buechler de Gennaro
Secretária